

ESPECIALIDADE

CFM faz alerta sobre bioplastia

Graças à intensa divulgação na mídia do procedimento de preenchimento estético conhecido como “bioplastia”, o Conselho Federal de Medicina (CFM) fez um alerta público, chamando a atenção dos médicos e da população sobre os aspectos éticos e técnicos da prática. O CFM condenou o uso indiscriminado do polimetilmetacrilato (PMMA), utilizado na bioplastia.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Minas Gerais, o PMMA é indicado para correção de seqüelas de tumores, rugas, pequenas cicatrizes e enfermidades faciais congênitas, como o lábio leporino. O produto tem sido usado também para contorno corporal, preenchendo, por exemplo, glúteos e panturrilhas. Na nota oficial, o CFM ressaltou que não existem estudos científicos que comprovem o efeito da substância no organismo a longo prazo.

O presidente da SBCP-MG, Renato Lage, lembra que o PMMA é uma substância definitiva. Ao contrário de produtos derivados do ácido hialurônico, utilizados no preenchimento de rugas finas e depressões, o PMMA não é absorvido pelo organismo com o passar do tempo. “O preenchimento estético feito de maneira indiscriminada pode causar hematomas no paciente e, até mesmo, necrose dos tecidos”, alerta o especialista.

O CFM recomenda cautela aos médicos na indicação da bioplastia e lembra que os



Alessandro Carvalho

“O preenchimento estético feito de maneira indiscriminada pode causar hematomas e necrose dos tecidos”, afirma o presidente da regional mineira da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Renato Lage

pacientes podem ser influenciados por “divulgação fantasiosa e exagerada”. Diz ainda a nota: “É preocupante a constatação de que não-médicos aventuram-se de maneira irresponsável em procedimentos invasivos de preenchimentos, expondo pacientes a riscos inaceitáveis”. Lage completa: “A bioplastia só deve ser feita por especialistas. É uma irresponsabilidade profissionais não habilitados, que fazem cursinhos de final de semana, realizarem esse procedimento”.

A própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina que o PMMA deve ter indicações de dosagem prescritas pelo médico, conforme a correção desejada. “O paciente deve exigir a apresentação da validade dos medicamentos a serem utilizados durante a bioplastia”, recomenda Lage.

Acadêmicos na AMMG

O estudante do 9º período do curso de medicina da UFMG Wesley de Magalhães Lopes é o novo presidente da Sociedade de Acadêmicos de Medicina de Minas Gerais (Sammg). A Sammg reúne estudantes dos cursos de medicina de escolas reconhecidas pelo MEC.

Os acadêmicos associados podem usufruir as vantagens oferecidas pela AMMG, como planos de saúde exclusivos, central de seguros, convênios de desconto e acesso a 2,5

milhões de artigos publicados nas principais revistas médicas do mundo através do Centro de Documentação Científica (CDC).

Para se tornar sócio da Sammg, o estudante deve apresentar na AMMG os comprovantes de matrícula da faculdade e residencial. A taxa de contribuição é de apenas R\$ 31,30 por ano. Outras informações pelo telefone (31) 3247 1600 ou na sede da AMMG, na avenida João Pinheiro, 161, Centro, Belo Horizonte.

Atualização científica

O **Jornal da AMMG** publica sugestões de artigos médicos avaliados pelo Conselho Científico da entidade. Nesta edição, o coordenador do Serviço de Cirurgia Geral e do Trauma do Hospital de Pronto Socorro João XXIII, Domingos André Fernandes Drumond, comenta artigos sobre o tratamento de traumas em idosos.

O trauma é negligenciado como doença epidêmica, violenta e fatal, evitável e carente de financiamento e pesquisa. Ela é a principal causa de morte abaixo dos 40 anos e, atualmente, anda ceifando a vida também de pacientes idosos. A população geriátrica está aumentando em todo mundo, inclusive no Brasil.

Em conseqüência, é possível prever tremendo impacto sobre o uso de todos os cuidados médicos a essa faixa etária.

O grupo da *Eastern Association for the Surgery of Trauma (East)* apresentou extensa revisão da literatura sobre a abordagem do idoso traumatizado, culminando na formulação de diretrizes. A *East* fornece recomendações baseadas em evidências que poderiam auxiliar o traumatizado geriátrico. Essas diretrizes são encontradas em Jacobs DG et al. *Practice management guidelines for geriatric trauma: The East practice management guidelines work group 2003*; 54(2):391-416

Uma discussão pertinente ao assunto, elaborada por Joseph H.K. and Brendan Magauran e intitulada *Trends in Geriatric Emergency Medicine*, publicada em *Emergency Medicine Clinics of North America*, 2006, 24: 243-260, alerta sobre o aumento proporcional da população idosa no mundo, o que exigirá mudanças comportamentais na prática médica. Há referências sobre um espaço físico dentro dos serviços de urgência, reservado exclusivamente aos pacientes geriátricos, além dos comentários sobre a formação médica na sub-especialidade denominada “Medicina de Emergência Geriátrica”. Isto traduz uma tendência e denuncia a contemporaneidade do assunto. O artigo conclui enfatizando a necessidade do conhecimento diferenciado e desenvolvimento de habilidades na condução desses pacientes: uma tarefa essencial e exclusiva do médico da urgência na atualidade.

► *Os trabalhos mencionados acima podem ser encontrados no Centro de Documentação Científica da Associação Médica (CDC-AMMG). Acesse www.ammg.org.br ou informe-se pelo telefone (31) 3247 1633.*

Eleições na Unimed

No último dia 10 de março, foi eleita a nova diretoria executiva da Federação das Unimed de Minas Gerais. A entidade, que representa as 62 Unimed do Estado,

tem agora como presidente Emerson Fidelis Campos, ex-presidente da Unimed-BH. Assumiu a presidência da Unimed-BH, em 28 de março, Helton Freitas.